

Senado debate embaixadores

28 JUN 1988

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

O Senado deverá aprovar hoje seis das 16 indicações de novos embaixadores, segundo previram ontem os líderes Ronan Tito (PMDB) e Marcondes Gadelha (PFL), garantindo que não haverá obstrução. Ronan Tito explicou que os senadores Itamar Franco (sem partido-MG) e Jutahy Magalhães (PMDB-BA) desistiram de obstruir a matéria, "porque já foram cumpridas todas as formalidades para a aprovação das mensagens presidenciais, como as sabatinas e o envio dos currículos dos futuros embaixadores à Comissão de Relações Exteriores".

As mensagens com a indicação dos novos embaixadores — algu-

mas das quais enviadas ao Senado no ano passado — passaram a sofrer obstrução em função da reação manifestada pelo governo nas investigações realizadas pela CPI da corrupção. Minoritário, no Senado, o governo não conseguiu até agora reunir os 37 senadores necessários à aprovação da matéria.

Entre os 16 indicados, deverão ser aprovados Sérgio Seabra de Noronha, para embaixador no Kuwait; Raymundo Nonnato Loyola, para as Filipinas; Joaquim Ignácio Amazonas Macdowell, para a Tailândia; Brian Michel, Fraser Neele, para a Nigéria; Renato Prado Guimarães, para a Venezuela; e Rubens Barbosa, para embaixador da Associação Latino-Americana de Integração, no Uruguai.